

EDITORIAL

O oitavo e último volume é publicado no último dia de 2017 para honrar o compromisso do periódico com a regularidade.

Este foi um ano de dificuldades no orçamento para a ciência e tecnologia, como também para as políticas sociais. Um grande país, para ser sustentável, precisa tratar estes como investimentos duradouros e a sociedade deve pautar seus representantes.

Este editorial é escrito no extremo sul do continente americano, na cidade de Puerto Natales, que fica entre El Calafate e Punta Arenas. Nesta região se observam exemplos daqueles que edificaram a ciência, como Charles Darwin e Mikhail Lomonosov. O primeiro, com trabalhos pioneiros no campo da pesquisa sobre a evolução das espécies, e o segundo desenvolveu os primeiros trabalhos científicos sobre o gelo, que se configura como um encontro inusitado, considerando sua referência como pai da ciência russa.

Ainda, sobre a proteção do patrimônio e preservação ambiental, encontra-se Perito Moreno, exemplar homem cívico e engenheiro argentino que contribuiu para a preservação de um dos lugares mais bonito do planeta.

Este é o contexto de aprendizagem em que se ensina que a boa ciência deve perseverar e ser resiliente para prospectar desenvolvimento tecnológico e sustentável para aqueles que habitam nosso planeta.

Este ano o periódico publicou 217 artigos, número praticamente igual ao de 2016, no qual foram publicados 221 artigos. Quanto à evolução dos acessos ao periódico em relação ao ano anterior, o periódico obteve 637.295 acessos, configurando um aumento de 16,48%, com duração média de 2h42min por sessão, para 134.404 usuários. É importante destacar que o número de usuários cresceu 28,69% em relação ao ano anterior.

Os acessos dos dez primeiros países ao periódicos foram: Brasil (93,08%), Portugal (1,08%), Irã (0,86%), Espanha (0,63%), Moçambique (0,49%), México (0,44%), Estados Unidos da América (0,42%), Equador (0,32%), Rússia (0,23%) e Angola (0,22%). Importante destacar que o periódico teve acesso de 125 países.

As publicações advindas do nordeste do Brasil não ultrapassam 35%, demonstrando que o periódico ultrapassou o caráter regional e, dada a extensão nas suas publicações, pode-se configurar como um periódico internacional. Esta edição publica 24 artigos oriundos do Brasil, Chile, Cuba, Espanha e México. Os artigos tratam de temas da engenharia, da educação, da administração, da inovação e da arte.

Constatou-se um aumento no número de artigo advindos do exterior. Assim, a estratégia de internacionalizar o periódico vem se consolidando na América Latina, bem como na Europa e na Ásia. São necessárias alternativas para, aos poucos, atingir os outros continentes, em

particular países importantes em ciência, tais como, os Estados Unidos da América, Canadá, a China, a Índia e a Austrália.

Como forma de ampliar e consolidar a inserção no exterior, estamos prospectando eventos importantes para publicar os melhores artigos. Como exemplo para o próximo ano, podemos citar o *2nd International Conference on New Perspective in Electronic, Computer & Mechatronic Engineering 2018* (ECME 2018) que será realizado na *Ege University*, Turquia, entre 16 a 17 de maio de 2018 – <http://cem2018.com/publications-and-indexing/>

No próximo ano deveremos ampliar as publicações em pelo menos 10 edições por ano, tendo em vista adequar o fluxo dos artigos que tem chegado a esta editoria.

O momento é de comemorar os números alcançados pelo periódico, no entanto é importante alertar a comunidade acadêmica que é preciso garantir os indicadores e, estes só são possíveis com orçamentos perenes e de longo prazo. Só isso viabiliza um grande país. É preciso garantir um ambiente democrático e com políticas sociais para minorar as desigualdades sociais resistentes na sociedade brasileira.

Agradecemos aos autores que escolheram este periódico para publicarem seus artigos, bem como os avaliadores e corpo editorial que atestam as publicações.

Lá fora o tempo está cinza e frio, mesmo sendo o verão do extremo sul do continente americano. Mesmo assim, a natureza mostra sua força e exuberância. Esta editoria se soma ao espírito dos grandes e deseja um próspero ano novo, de muitas descobertas e com solidariedade ao planeta que habitamos.

Convido-os a acessarem o sumário para uma boa leitura!

Puerto Natales, 31 de dezembro de 2017.

Prof. José Yvan Pereira Leite